

O Uso da Tecnologia Móvel para Auxílio ao Aprendizado de Crianças com Deficiência Auditiva

Jennifer Ribas Reichert¹, Fabrícia Teodoro¹, Thiago Luiz Berlim¹

¹ Sistemas de Informação – Faculdade Avantis

{jenniferribasreichert@gmail.com, fabteodoro@yahoo.com.br, thiagoberlim@gmail.com}

1. Contextualização

A educação é um processo constante, que visa o desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano. Algumas crianças, no entanto, por apresentarem necessidades especiais, têm mais dificuldade em iniciar essa caminhada. Buscando amenizar essa dificuldade, nosso país vem desenvolvendo políticas de educação inclusiva, que visam garantir igualdade de ensino para todas as crianças brasileiras, para isto existem leis que regem os direitos das pessoas com deficiências, as crianças com deficiência auditiva também tem seus direitos, um deles é frequentar a escola regular com acompanhamento de um instrutor de Libras.

Como para uma pessoa surda, o que se destaca é aquilo que ela pode ver, o letramento dela é de extrema importância, pois é através dele que ela potencializa sua comunicação, bem como a sua interrelação no meio social, por exemplo, identificar placas nas ruas, para onde vai determinado ônibus ou buscar uma mercadoria pelo nome no mercado ou em uma loja.

2. Objetivos

Pensando em uma forma de facilitar o aprendizado das crianças surdas durante o processo de alfabetização e dar a elas, de certa forma, mais liberdade, este trabalho tem como principal objetivo, desenvolver uma aplicação móvel para Tablet que auxilie o letramento da criança surda. Tal aplicação poderá ser usada em sala de aula para auxiliar a criança no processo de aprendizagem, possibilitando que a mesma tenha certa autonomia neste processo, inclusive fora da sala de aula.

Este aplicativo será uma adaptação da metodologia utilizada pelo CEMESPI, onde a criança surda visualizará uma figura e deverá preencher as lacunas com a palavra que represente a figura, podendo solicitar a ajuda, que será o sinal em Libras, quando correta a resposta à criança terá acesso a um pequeno vídeo demonstrativo, que justifique para a criança qual ligação entre a figura e o sinal.

O professor terá acesso específico que permita cadastrar novas palavras com sua imagem, sinal e vídeo correspondentes, ampliando cada vez mais a base de dados do aplicativo. Ou seja, o professor poderá aumentar o vocabulário do aplicativo de acordo com o desenvolvimento do aluno.

3. Metodologia

O trabalho proposto será desenvolvido através de uma pesquisa de caráter qualitativo, pois o mesmo não tem como finalidade medir nem usar representações numéricas para obter suas conclusões, mas sim descrever como seria o auxílio de um aplicativo de tecnologia móvel no cenário em questão. Será apresentado também, um estudo de caso, que abordará o uso de tecnologias móveis, neste caso o *tablet* para o auxílio na aprendizagem de crianças com deficiências auditivas. Para tal, o aplicativo desenvolvido visa adaptar métodos empregados em sala, em uma interface cuja interação se dará com o uso desta tecnologia.

Outra técnica utilizada para o desenvolvimento deste trabalho será a pesquisa bibliográfica e experimental. Bibliográfica, porquanto terá como base publicações já existente sobre os assuntos relacionados, Experimental, pois serão avaliadas hipóteses a serem testadas com o estudo.

Para uma primeira versão desta aplicação, será adotada a metodologia usada no Centro Municipal de Educação Especial de Itajaí - CEMESPI, onde futuramente, serão realizados testes com o software em conjunto com os professores do Centro e as crianças lá atendidas.

4. Resultados esperados

Acredita-se que a utilização de um *tablet* como ferramenta de apoio no processo de alfabetização da criança com deficiência auditiva seja algo promissor, visto que o uso da tecnologia na educação já é uma realidade e tendo em mente os conceitos de inovação, acessibilidade e usabilidade, encontra-se no *tablet* a solução ideal.

Espera-se que este aplicativo auxilie o letramento da criança surda e, por ser o *tablet* uma ferramenta recente, que ele desperte o interesse da criança, tornando o aprendizado ainda mais prazeroso, possibilitando inclusive que o aprendizado continue fora da escola, visto que a criança poderá ter o aplicativo no seu próprio *tablet*.

5. Considerações finais

Sabe-se que atualmente a rede pública não tem condições de oferecer em sua totalidade, o suporte necessário para uma criança especial. Assim, espera-se com o desenvolvimento desta aplicação, proporcionar mais uma ferramenta de apoio no aprendizado, neste caso, letramento da criança com deficiência auditiva. Para tal, entende-se como importante a adoção por partes dos municípios e estados do *tablet* como instrumento auxiliar de aprendizagem, não se limitando apenas para executar o software proposto neste trabalho, mas para um todo, afinal vivemos na sociedade do conhecimento e nossas metodologias de ensino precisam ser repensadas e readequadas a nossa atual realidade.

REFERÊNCIAS

BOTTENTUIT JR, João Batista. (2011). Do Computador ao Tablet: Vantagens pedagógicas na Utilização de Dispositivos Móveis na Educação. Revista EducaOnline, Rio de Janeiro, v.6, nº1, pág. 125-149, 2012.

BRASIL. Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em: 23 de abril de 2012.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva:** Contextos Sociais. Tradução de Windyz Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003. 264 pág.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **INCLUSÃO:** Um Guia para Educadores. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 1999. 451 pág. Reimpressão 2008.

MAZZOTA, Marcos J. S. **Educação Especial no Brasil:** História e Políticas Públicas. 6ª Edição. São Paulo: Cortez, 2011. 231 pág.